

Coração dos brasilienses não anda bem

O número de pessoas radicadas no Distrito Federal que procuram médicos cardiologistas vem aumentando a cada dia e a tendência é que esse número aumente, se o brasileiro continuar vivendo em tensão e sem a preocupação de fazer exercícios físicos. A afirmação é do cardiologista César Carlos Afonso, que lembra que os problemas cardíacos são maiores em cidades desenvolvidas, entre pessoas de vida sedentária. Não há, em Brasília, qualquer dado estatístico, mas César Carlos declara que esse aumento de problemas do coração é "visível".

Apesar de não existirem dados estatísticos que possam mostrar o número de pessoas que sofrem de doenças cardiovasculares no Brasil, o presidente da Sociedade de Cardiologia de Brasília, Nelson Martins, informa que essas doenças matam mais do que o câncer e até mesmo mais do que acidentes de automóvel. Em Brasília, o problema aumenta a cada dia. As causas principais, segundo o médico César Carlos Afonso, são a tensão e o sedentarismo. "No início da construção de Brasília, esse problema era menor. Quem estava aqui eram os operários que, até por força de sua profissão, faziam exercícios. O trabalho era puramente braçal. Pouco era exigido mentalmente. Agora, o brasileiro está em posição similar à do homem das grandes cidades, o sedentário".

Brasília é uma cidade administrativa, grande parte dos brasilienses trabalha sentada e, quando se movimenta, o faz muito pouco. "Aqui temos muitos políticos, administradores, intelectuais. Todos muito tensos e com uma vida muito sedentária. Esse é o grande problema. Não podemos culpar a altitude da cidade, porque esse fator só inspira

cuidados a partir de dois mil metros, o que não é o nosso caso. As distâncias de Brasília também facilitam o sedentarismo. Tudo aqui é muito longe. Para ir a qualquer lugar, o cidadão tem que pegar o seu carro ou um ônibus. Não se anda. O calor é grande, a distância é longa e, então, o brasileiro continua sedentário".

Um dos problemas mais sérios é a hipertensão e 10 por cento dos brasilienses são hipertensos, segundo César Carlos, que aconselha uma vigilância, com apoio médico. "O importante é fazer ginástica, correr, andar. No início, deve haver orientação médica, porque não se pode exagerar em nada. Não se pode forçar demais, ou o que deveria ser uma coisa boa passa a ser perigosa. O exercício ajuda a queimar as calorias - que entopem as artérias -, dá um melhor relaxamento psíquico e torna o sangue mais fluido. Chorar também é bom, porque o ideal é extravazar as emoções. O perfeito seria educar essas emoções", explica o médico.

Outro ponto importante é o fumo. Quem fuma mais de 15 cigarros por dia tem maior predisposição para a esclerose, tanto a da pele - o envelhecimento físico - quanto a mental e a arteriosclerose. As pessoas gordas são aconselhadas a diminuir o peso, porque o alto teor de gordura entope as artérias.

"Para que as doenças cardiovasculares aconteçam em menor número, é preciso que se pratique exercício, que não se coma gordura em demasia, que se eduque as emoções e, finalmente, que se faça um controle médico com regularidade. Se a pessoa tem diabetes, obesidade ou for uma pessoa muito tensa, os cuidados devem ser maiores, porque, nessas pessoas, a tendência de doenças é maior".

Saúde melhora em Taguatinga

Possuindo o segundo maior hospital do Distrito Federal, sete centros de saúde e, ainda, um hospital destinado a pacientes de psiquiatria, Taguatinga está, atualmente, numa situação bastante próxima à ideal, no que se refere à prestação de serviços médicos.

bulatório que passou a contar com equipamentos Cowter e Gemene para automatização dos registros. % Antigo Hospital (geral) São Vicente de Paula, desativado em 1974 com a inauguração do HRT, o Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico passou a ocupar um lugar de desta-

A sobrecarga ainda existente sobre o Hospital Regional de Taguatinga deverá ser sensivelmente atuada com o início das atividades do Hospital Regional da Ceilândia, previstas para este semestre, segundo informações do Secretário de Saúde, Jofra Frejat.

Em 1980, o Hospital Regional de Taguatinga atendeu a 153.021 pacientes em consultas de ambulatorio e a 351.021 consulentes na emergência, o que dá um total de 504.42 atendimentos, efetuados por um corpo médico de 188 profissionais. Realizou ainda, 266.789 exames de laboratório, 46.831 exames radiológicos, 10.938 cirurgias (de pequeno, médio e grande porte), 7.461 atendimentos em obstetrícia, 5.831 partos, 1.630 cesáreas (do que resultaram 7.492 nascimentos) nesse mesmo período foram aplicadas 111.849 vacinas de diversos tipos.

Para se ter uma idéia do que representa esse volume, só no período compreendido entre janeiro e abril desse ano, o HRT atendeu 22.401 pacientes de ambulatorio e 79.297 de emergência, o que dá um total de 101.698 consultas no primeiro trimestre, além de 4.593 internações, 3.036 cirurgias, 2.892 partos, 2.840 nascimentos, 61.327 exames de laboratórios.

MODIFICAÇÕES

Para agilizar e aperfeiçoar a assistência à saúde, o HRT passou por uma série de modificações: ultimamente foi implantado um box de emergência, dotado de todos os recursos, para prestar socorro aos pacientes graves e, assim, atender com maior eficiência à grande procura ao Pronto Socorro. Ele foi ampliado a Unidade de Terapia Intensiva, passando de 5 para 12 leitos, dois dos quais são para pacientes infectados, para evitar qualquer espécie de contaminação.

A oferta dos da Clínica Obstétrica passou de 46 para 104 leitos, sendo 59 para partos normais, 33 para gestantes que necessitam de maiores cuidados e 14 para cirurgias ginecológicas. Além, foi implantada uma sala para realização de cirurgias infectadas. Destacase, ainda, a modernização do am-

que na assistência médica especializada ao doente mental, cujo atendimento era feito de maneira esparsa pela rede.

Com 92 leitos, o HPAP teve em 1980 o trânsito de mais de 35 mil dentes, entre consultas de ambulatorio e emergência. No primeiro trimestre deste ano atendeu a 5.279 pacientes no ambulatorio e a 3.835 na emergência, tendo promovido 648 internações.

No HPAP o atendimento psiquiátrico é feito em três modalidades: ambulatorio, emergência e regime de internação rápida. O ambulatorio funciona com quatro médicos e dois psicólogos em cada turno e o serviço de emergência, pela sua própria natureza, atende 24 horas por dia, não somente aos doentes encaminhados por outras unidades hospitalares, como, também, aqueles procedentes de toda a área de influência geconômica do DF.

Dentro da primeira etapa de Assistência Primária à Saúde, Taguatinga foi contemplada em dezembro com sete dos 34 novos centros de saúde que a SES trui em todo o Distrito Federal.

Dessa forma e desde o início do funcionamento desses centros - afirma o Secretário de Saúde, Jofra Frejat - tem-se notado um maior descongestionamento no atendimento dos grandes hospitais e com a inauguração, ainda esse semestre, do Hospital Regional da Ceilândia, a tendência é melhorar em por cento a assistência médica à população de Taguatinga.

Para se ter uma idéia, prossegue Frejat, no primeiro trimestre desse ano, os centros de saúde de Taguatinga registraram um total de 55.020 atendimentos de ambulatorios e emergência. Nesse mesmo período foram matriculados 39.213 pessoas, aplicadas 17.161 vacinas e, ainda, realizados 11.144 exames especializados. Destaca-se, também, o programa de odontologia implantado pela Secretaria de Saúde, que é inédito e oferece à população serviços profiláticos, que vão desde a aplicação de flúor até a orientação do paciente de como cuidar dos dentes, além da total recuperação dos dentes danificados.